

Ferramenta Eletrônica de Cálculo de Arrendamento Mercantil (IFRS 16 / CPC 06)

Um arrendamento como um contrato, ou parte de um contrato, que cede o direito de usar um ativo, o chamado ativo subjacente, por um período de tempo definido no contrato.

O IFRS 16, CPC 06 no Brasil, é que o novo pronunciamento que introduz um modelo único de contabilização de arrendamento, exigindo que o arrendatário reconheça o ativo como direito de uso e o passivo, como a obrigação de efetuar pagamentos futuros de todos os contratos de arrendamento com duração superior a 12 meses.

A presente ferramenta efetua o cálculo do ativo a ser contabilizado e de sua depreciação. Além disso, calcula o valor do passivo, os valores a despesas de juros e os valores das contraprestações. Seu objetivo é auxiliar profissionais e educadores na aplicação do novo pronunciamento.

Por favor ao citar esse trabalho cite:

Pinto, M J.T.; Mantovani, F.; Gero, C.M.S. Ferramenta Eletrônica de Cálculo de Arrendamento Mercantil. São Paulo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2019.

Instruções para o uso

Na sequência, é apresentada a ferramenta desenvolvida para cálculo do arrendamento e suporte ao registro de seus lançamentos contábeis.

Exemplo:

Tempo do contrato: 14 meses

Parcelas mensais de R\$ 1.000

Taxa de juros explícita: 5% a.a.

Para o cálculo são necessárias adoção de algumas informações básicas, que devem indicadas na caixa de premissas. Essas informações básicas são obrigatórias para o cálculo e devem ser inseridas na **Planilha: 0 - Informações do Contrato**.

1. Valor da parcela (mensal ou anual).
2. Quantidade de Parcelas.
3. Taxa de juros do período (mensal ou anual).

Caso seja informado o valor da parcela e/ou taxa de juros anuais, o sistema faz a conversão automática para parcelas e taxas mensais.

Além das informações básicas outras informações complementares podem ser necessárias. Caso o usuário necessite de maior acuracidade, nas informações do sistema ele deve preencher o campo de informações complementares:

1. Informar se existe uma vida útil contábil com períodos diferente dos apresentados no contrato.

2. Indicar vida útil contábil.
3. E o possível valor residual do bem após a vida útil contábil.

Após o preenchimento dos dados é possível com o hiperlinks acessar:

1. Informações Básicas
 - a. Consolida informações do Contrato
2. Dados Financeiros
 - a. Apresentação dos Juros, Depreciação Acumulada e Valor Líquido do Ativo
3. Tabela Price
 - a. Memória da Cálculo dos Juros
4. Contabilização
 - a. Contabilizações no Livro Diário
5. Ajuste Fiscal
 - a. Resultado do Ajuste Fiscal e Tributos Diferidos

Controle Contábil e Financeiro do Leasing (IFRS 16)		
Tutorial da Ferramenta:		
1 - Inserir o valor das parcelas e seus período (Mensais ou Anuais)		
2 - Inserir o número parcelas do contrato		
3 - Inserir a taxa de Juros (Mensal ou Anual)		
4 - Indicar a diferença na vida útil contábil		
5 - Indicar o valor residual		
Premissas	Valores	Período
Valor da Parcela	1.000,00	Mensal
Nº de Parcelas	14	
Taxa de Juros	5,00%	Anual
Informações Complementares*	Dados	
Vida útil Contábil é diferente do período do contrato?	NÃO	
Qual o vida útil contábil? (anos)	-	
Qual é o valor contábil residual? (R\$)	-	
*Preenchimento não obrigatório		
Resultados da Ferramenta:		
1 - Informações Básicas		
- Consolida informações do Contrato		
2 - Dados Financeiros		
- Apresentação dos Juros, Depreciação Acumulada e Valor Líquido do Ativo		
3 - Tabela Price		
- Memória da Cálculo dos Juros		
4 - Contabilização		
- Contabilizações no Livro Diário		
5 - Ajuste Fiscal		
- Resultado do Ajuste Fiscal e Tributos Diferidos		

Planilha: 1 – Informações Básicas

Explicação dos cálculos:

1. Valor do ativo: calculado com base no valor presente das parcelas, taxa de juros e períodos.
2. Valor do passivo: calculado pela multiplicação do valor parcela pela quantidade de períodos.
3. Valor dos juros a apropriar: calculado pela diferença entre o valor do total do leasing e o valor presente do passivo. (conta redutora do passivo)
4. Valor da depreciação: calculada de maneira linear, dividindo o ativo pelo número de períodos.
 - a. Caso seja indicado nas informações complementares a vida útil contábil e o valor residual o sistema recalcula a depreciação linear o com base nessas premissas.
5. Valor dos juros (despesa financeira): calculado com base na tabela PRICE, com juros compostos postecipados.

Informações Úteis	
Valor Total do Contrato	14.000,00
Valor Contábil Líquido do Ativo	13.581,35
Valor Residual	-
Depreciação mensal (linear)	970,10
Valor líquido do Passivo	13.581,35
Juros a apropriar (Passivo)	418,65

Planilha: 2 – Dados Financeiros

Esta aba do sistema é de serventia para o departamento financeiro, pois apresenta mensalmente e anualmente as informações de depreciação e juros. Essas informações são importantes para controles financeiros e conciliações.

Dados Financeiros Mensais				
Mês	Juros Mensais	Depreciação Mensal	Depreciação Acumulada	Valor Líquido Ativo
1	55,33	970,10	970,10	12.611,26
2	51,48	970,10	1.940,19	11.641,16
3	47,62	970,10	2.910,29	10.671,06
4	43,74	970,10	3.880,39	9.700,97
5	39,84	970,10	4.850,48	8.730,87
6	35,93	970,10	5.820,58	7.760,77
7	32,00	970,10	6.790,68	6.790,68
8	28,06	970,10	7.760,77	5.820,58
9	24,10	970,10	8.730,87	4.850,48
10	20,12	970,10	9.700,97	3.880,39
11	16,13	970,10	10.671,06	2.910,29
12	12,12	970,10	11.641,16	1.940,19
13	8,10	970,10	12.611,26	970,10
14	4,06	970,10	13.581,35	-

Dados Financeiros Anuais			
Anos	Juros do Período	Depreciação Acumulada	Valor Líquido Ativo
1º ano	406,49	11.641,16	1.940,19

Planilha: 3 – Tabela Price

Nesta aba são apresentadas as informações para cálculo dos juros utilizando a Tabela Price, são úteis para amortização dos juros, uma vez que as parcelas de pagamentos são constantes no contrato.

Tabela Price					
Mês	Valor Presente	Juros do Período	Valor Futuro	Pagamento mensal	Dívida Líquida
1	13.581,35	55,33	13.636,69	- 1.000,00	12.636,69
2	12.636,69	51,48	12.688,17	- 1.000,00	11.688,17
3	11.688,17	47,62	11.735,79	- 1.000,00	10.735,79
4	10.735,79	43,74	10.779,53	- 1.000,00	9.779,53
5	9.779,53	39,84	9.819,37	- 1.000,00	8.819,37
6	8.819,37	35,93	8.855,30	- 1.000,00	7.855,30
7	7.855,30	32,00	7.887,30	- 1.000,00	6.887,30
8	6.887,30	28,06	6.915,36	- 1.000,00	5.915,36
9	5.915,36	24,10	5.939,46	- 1.000,00	4.939,46
10	4.939,46	20,12	4.959,59	- 1.000,00	3.959,59
11	3.959,59	16,13	3.975,72	- 1.000,00	2.975,72
12	2.975,72	12,12	2.987,84	- 1.000,00	1.987,84
13	1.987,84	8,10	1.995,94	- 1.000,00	995,94
14	995,94	4,06	1.000,00	- 1.000,00	0,00

Planilha: 4 – Contabilização

Na aba são apresentadas as contabilizações feitas no momento da assinatura do contrato (momento 0) e nos meses posteriores, que são apresentadas abaixo:

1. Contratação do leasing:
 - D – Ativo (valor líquido dos juros)
 - C – Passivo (valor bruto das parcelas)
 - D – Juros a apropriar (reduzora do passivo)
2. Contabilizações mensais
 - D – Despesa Financeira
 - C – Juros a Apropriar (valor dos juros da tabela PRICE)

 - D – Despesa Depreciação
 - C – Depreciação Acumulada (valor da depreciação linear)

 - D – Leasing a pagar
 - C – Disponível (valor mensal da parcela)

Contabilização - Mensal								
Mês	D - Despesa Financeira	C - Juros a Apropriar		D - Despesa c/ Depreciação	C - Depreciação Acumulada		D - Leasing a Pagar	C - Disponível
1	55,33	55,33		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
2	51,48	51,48		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
3	47,62	47,62		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
4	43,74	43,74		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
5	39,84	39,84		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
6	35,93	35,93		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
7	32,00	32,00		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
8	28,06	28,06		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
9	24,10	24,10		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
10	20,12	20,12		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
11	16,13	16,13		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
12	12,12	12,12		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
13	8,10	8,10		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00
14	4,06	4,06		970,10	970,10		1.000,00	1.000,00

Planilha: 5 – Ajuste Fiscal

As contabilizações do relacionados ao IFRS 16 não geram efeitos no lucro contábil. No Brasil a lei 12.973/14 indica que os efeitos contábeis das normas IFRS devem ser neutralizados na apuração de tributos sobre o lucro. A apuração dos tributos sobre o lucro é feita no LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), onde são indicados os ajustes do resultado contábil para o resultado fiscal.

1. Adições:
 - Despesa financeira.
 - Despesa com depreciação.
2. Exclusões
 - Valor da parcela paga.

Outro efeito tributário está nos tributos diferidos (IAS 12), pois as adições e exclusões são temporárias, os tributos diferidos foram calculados com a alíquota de 34%.

Ajuste FISCAL					Tributos Diferidos 34%		
Mês	Adição Juros	Adição Depreciação	Exclusão Parcela	SALDO	Mês	Valor	Ativo / Passivo
1	55,33	970,10	- 1.000,00	25,43	1	8,65	Ativo
2	51,48	970,10	- 1.000,00	21,58	2	7,34	Ativo
3	47,62	970,10	- 1.000,00	17,72	3	6,02	Ativo
4	43,74	970,10	- 1.000,00	13,84	4	4,70	Ativo
5	39,84	970,10	- 1.000,00	9,94	5	3,38	Ativo
6	35,93	970,10	- 1.000,00	6,03	6	2,05	Ativo
7	32,00	970,10	- 1.000,00	2,10	7	0,71	Ativo
8	28,06	970,10	- 1.000,00	- 1,84	8	- 0,63	Passivo
9	24,10	970,10	- 1.000,00	- 5,80	9	- 1,97	Passivo
10	20,12	970,10	- 1.000,00	- 9,78	10	- 3,32	Passivo
11	16,13	970,10	- 1.000,00	- 13,77	11	- 4,68	Passivo
12	12,12	970,10	- 1.000,00	- 17,78	12	- 6,05	Passivo
13	8,10	970,10	- 1.000,00	- 21,80	13	- 7,41	Passivo
14	4,06	970,10	- 1.000,00	- 25,85	14	- 8,79	Passivo